

## "Os Miseráveis" e as Condições de Trabalho no Brasil

Felipe Carneiro Silva<sup>1</sup>

Ficha Técnica;

Título: Os Miseráveis (Les Misérables);

Direção: Tom Hooper;

Ano: 2012;

Gênero: Musical, Drama;

Baseado no musical de: Claude-Michel Schönberg, Alain Boublil e Herbert Kretzmer;

Baseado no romance de: Victor Hugo (1862);

Elenco principal: Hugh Jackman (Jean Valjean), Anne Hathaway (Fantine), Russell Crowe (Javert), Amanda Seyfried (Cosette), Eddie Redmayne (Marius), Samantha Barks (Éponine);

Temas principais: Desigualdade social, exploração trabalhista, luta de classes, redenção.

### Resumo

Ambientado na França do século XIX, Os Miseráveis acompanha Jean Valjean, um ex-presidiário que busca redenção após anos de trabalhos forçados. Ao longo de sua jornada, ele cruza o caminho de Fantine, uma trabalhadora que é cruelmente explorada e empurrada à miséria. Enquanto Valjean tenta reconstruir sua vida e proteger Cosette, filha de Fantine, o inspetor Javert o persegue obsessivamente, representando um sistema que não perdoa os pobres. Paralelamente, um grupo de jovens revolucionários se levanta contra a opressão, em uma luta por justiça e dignidade.

---

<sup>1</sup>Aluno do 1º Técnico de Teatro 1º Semestre 2025. Trabalho apresentado para a disciplina Fundamentos do Trabalho, sob a orientação da professora Eliana Maria dos Santos.

## **Fantine: A Mulher Trabalhadora e a Desumanização**

Fantine é um dos personagens mais trágicos de *Os Miseráveis*, e sua história reflete a extrema vulnerabilidade das mulheres no mercado de trabalho, especialmente as de classes mais baixas.

No início, Fantine trabalha em uma fábrica, onde recebe um salário miserável e enfrenta o julgamento das colegas por ser mãe solteira. Quando sua condição é descoberta, ela é demitida injustamente pelo capataz. Sem alternativas, tenta encontrar outro emprego, mas é rejeitada. Em desespero, vende seus cabelos e dentes antes de ser forçada à prostituição para sustentar sua filha, Cosette.

A música "I Dreamed a Dream" expressa sua dor e desespero, revelando como suas esperanças foram destruídas pela crueldade da sociedade. Fantine perde sua dignidade e sua saúde, acabando doente e à beira da morte. Sua história expõe a exploração das mulheres trabalhadoras e a falta de amparo social.

## **Jean Valjean: O Trabalhador Criminalizado**

Jean Valjean representa a criminalização da pobreza. Ele foi condenado a 19 anos de prisão por roubar um pão para alimentar sua família. Após sua libertação, percebe que a sociedade continua tratando-o como criminoso, impedindo que consiga emprego digno.

O Bispo de Digne é a única pessoa que lhe dá uma chance, oferecendo abrigo e esperança. Inspirado por esse ato de bondade, Valjean muda sua identidade, tornando-se empresário e prefeito. Ele emprega trabalhadores em sua fábrica e tenta oferecer melhores condições. No entanto, a perseguição do inspetor Javert mostra como a sociedade não permite que os pobres escapem de seu destino.

## **Comparação com as Condições de Trabalho no Brasil**

Muitas questões retratadas em *Os Miseráveis* continuam sendo realidade no Brasil, como a exploração do trabalho feminino, a criminalização da pobreza e as condições precárias enfrentadas por milhões de trabalhadores.

### **1. Exploração do Trabalho Feminino**

Fantine é demitida injustamente por ser mãe solteira e, sem oportunidades, acaba explorada na prostituição.

No Brasil:

- Mulheres ganham, em média, 20% menos do que os homens para funções equivalentes.
- Mães solo enfrentam dificuldades no mercado de trabalho, especialmente sem acesso a creches públicas.
- Muitas mulheres trabalham na informalidade, sem direitos trabalhistas básicos.

## **2. Criminalização da Pobreza e Falta de Oportunidades**

Jean Valjean não consegue emprego por ser um ex-presidiário e é perseguido pelo sistema, mesmo após mudar de vida.

No Brasil:

- Pessoas pobres têm menos acesso a empregos formais e enfrentam preconceito.
- Ex-presidiários encontram grandes barreiras para se reinserirem no mercado de trabalho, o que contribui para a reincidência criminal.
- A fome e a miséria forçam muitos a trabalhar na informalidade ou em condições análogas à escravidão.

## **3. Condições de Trabalho Precárias**

O filme mostra fábricas que exploram trabalhadores com jornadas longas, baixos salários e sem direitos.

No Brasil:

- O trabalho análogo à escravidão ainda é realidade, especialmente no campo e na indústria têxtil.
- Cerca de 40% da população ativa trabalha na informalidade, sem proteção trabalhista.
- Ambientes de trabalho inseguros e baixos salários fazem parte da rotina de milhões de brasileiros.

## **4. Luta por Direitos e Movimentos Sociais**

No filme, os jovens revolucionários lutam contra a opressão e por melhores condições de vida.

No Brasil:

- Direitos trabalhistas foram conquistados ao longo do século XX, mas reformas recentes flexibilizaram proteções, como a reforma trabalhista de 2017.
- Greves e movimentos sindicais continuam sendo formas de resistência dos trabalhadores.

### **Conclusão**

A realidade de Os Miseráveis pode parecer distante, mas muitos problemas retratados na obra ainda são sentidos no Brasil atual. A exploração do trabalho feminino, a criminalização da pobreza, as condições precárias de trabalho e a luta por direitos continuam sendo desafios.

A história de Jean Valjean e Fantine serve como um alerta sobre a necessidade de políticas públicas que garantam trabalho digno e igualdade de oportunidades para todos. Os Miseráveis não é apenas um musical emocionante, mas uma crítica atemporal às injustiças sociais que, infelizmente, ainda persistem.